

UNIDADE 6:
A porta e o zíper.
Meu desejo: AMOR VERDADEIRO



4º ESO

O amor é um caminho.

Cada etapa é importante. Não tem que queimar etapas.

Estar noivos: conhecer-nos e conhecer juntos o amor verdadeiro e preparar-nos ao matrimônio.

O amor como dom e resposta. Buscar sempre a fonte do amor.

4. Amor conjugal

“Por isso o homem deixa seu pai e sua mãe e se une a sua mulher, e são os dois uma só carne.”

Gênesis 2,24



Descobrir que o amor conjugal é específico dos esposos, diferente ao amor fraternal, paternal e de noivos. No matrimônio, os esposos se entregam **TUDO**, na alma e corpo.

ATIVIDADE 1: Pedir que ponham 3 características do amor conjugal, rápido, sem pensar muito (*eterno, para sempre, ter filhos, entrega total, profundo, confiança, definitivo, especial, autêntico, maduro, claro, iluminado por Deus, resistente, incondicional, sólido, sem problemas, a prova de tudo, positivo, romântico, etc.*). Haverá muitos que não caracterizariam da mesma forma. O professor depois vai apontando no quadro de acordo com quem vai levantando as mãos para dizer o que escreveram, se o que dizem é contrário ao amor conjugal, pode dizer “isto não” e continuar com os outros. Também pode sair um rapaz a apontar enquanto o professor o modera.

ATIVIDADE 2: Deveriam por nos espaços: teu coração, teu tempo, teu corpo, tua felicidade, tua fertilidade. Não obstante, qualquer outra interpretação se pode dar por válida se também se entrega no amor conjugal.



Tu _____



tu _____



tu _____



tu _____

ATIVIDADE 3: Pode orientá-los dizendo coisas como: se querem, se beijam de vez enquanto, fazem a comida com amor, dizem obrigado, fazem carinho, tomam um suco ao chegar, estão dependentes um do outro, viajam, se apreciam, passeiam, cuidam dos detalhes, se presenteiam, ou qualquer detalhe que tenham visto que constrói o amor. Logo faremos uma dinâmica igual a da atividade 1.

Em continuação vai lendo a ficha e vai comentando lentamente. Também deixar um tempo para que resolvam a sopa de letras.

Se entrega el tiempo

B	N	X	H	Ñ	U	L	H	F	J	CONFIANZA
Q	P	C	I	L	S	O	U	B	T	FELICES
M	X	V	Ñ	R	D	S	Z	T	Y	HIJOS
R	S	K	Z	V	U	Q	G	A	C	JUNTOS
Ñ	A	E	I	V	O	Ñ	C	R	I	RADICAL
F	F	D	H	T	T	C	F	B	R	VIDA
G	A	M	I	M	R	W	E	L	C	
S	G	Y	J	C	G	M	L	Q	O	
Y	E	T	O	T	A	E	I	A	N	
C	L	L	S	A	Ñ	L	C	L	F	
O	U	V	B	W	U	A	E	P	I	
D	G	H	U	S	W	F	S	S	A	
X	Ñ	M	G	F	K	Z	M	J	N	
D	Z	B	V	I	W	B	I	I	Z	
S	O	T	N	U	J	V	E	H	A	

kokolikoko.com

ATIVIDADES 4 e 5: Em geral a opinião de muitos adolescentes é que no princípio vale, mas que segundo avançam na relação, já pensam “fazer amor” de forma completa, inclusive apresentando muitos argumentos: “Que diferença faz uma semana antes ou depois”, “eles amam e se casam igualmente, então por que não?” Com estas atividades busca ver, mediante a leitura de dois casos, que isso, que parece tão estranho na Igreja, É muito comum na vida civil e o aceitam perfeitamente, mas em vez disso não estão dispostos a aceitar qualquer regra que a Igreja põe para o seu bem.

CASO 1

Uns amigos saem pela noite e, por não tomar um táxi, pedem a Jorge que conduza o carro. Jorge sabe conduzir perfeitamente, mas só tem um exame teórico. E fará o prático no dia seguinte e seguro que será aprovado porque controla muito. Jorge no início, resiste, mas pela insistência de todos que ele dirige bem e dizem que “no final da manhã já terá a permissão para dirigir”, decide levá-los a outro povoado de onde vieram seus amigos.

Na estrada há um controle da Polícia Civil e os param.

CASO 2

Alguns amigos foram à noite para um clube para maiores de 18 anos. André, o mais jovem do grupo completou 18 anos em alguns dias e os seus colegas irão empurrar para levar o cartão de um amigo, porque, em quarenta e oito horas já será um adulto.

Estando no clube, salta o alarme de incêndio e evacuação de pessoas, André sofre um acidente e tem que ser hospitalizado. A polícia descobriu que não tem a idade para ter entrado, mas apenas faltavam uns restantes de dias.

ATIVIDADE 6: O professor pergunta aos jovens quem quer participar no debate animado por aqueles que acreditam que o fazem melhor, dizer que desde o início que a opção que tem que defender não é a que eles querem, mas que será um sorteio ou decidirá o professor. Quando tiver 4 rapazes, deixar um tempo para que preparem seus argumentos, enquanto o professor cria adiante um espécie de cenário com mesas ou cadeiras da classe, algo que os destaque, por exemplo duas mesas diante da outra com outras duas, de forma que os componentes fiquem de cara a cara e tenham um parapeito adiante, que lhes impeça de se aproximar e o moderador fica no meio. Quando tem escritos os argumentos (se dão muitos a favor na ficha, em contra os tem que pensar eles) se inicia como se indica na ficha e o professor se encarrega de moderar depois dos 12 primeiros minutos de argumentação. Não se termina tendo um vencedor, mas felicitando aos participantes e deixando-o aí para que essa defesa da espera na entrega do corpo para permaneçam em suas retinas defendidas por um par de meninos de sua idade.

ATIVIDADE 7: Nesta atividade se pretende fazer uma síntese de toda a ficha. Vai lendo os distintos parágrafos de “o que levo na mochila” e vai comentando entre todos.

**O matrimônio é chamado a realizar-se plenamente como família.
Eu estou aqui pela DOAÇÃO de meus pais. Sou sinal de seu amor.
O AMOR dos esposos não se esgota neles mesmos, mas que dá vida e se prolonga nos filhos.
Se os filhos não chegam, o amor dos esposos continua dando vida ao seu redor: amigos, familiares, sociedade, Igreja.
É chamado a ser sempre FECUNDO.**

A vocação ao matrimônio é uma das duas possíveis respostas concretas a vocação ao amor a que todos são chamados, como filhos de Deus. **Eu sinto este chamado?**

No matrimônio os esposos recebem o sacramento como DOM, como presente: reflexo de um dom sincero, como Cristo se entregou a sua Igreja, amando-a até o extremo. Esta entrega total se dá a partir de um ato, em que o homem e uma mulher decidem doar-se plenamente, é um ato livre e voluntário.

Reconheço que esse ato é um gesto próprio dos esposos que expressa a capacidade de amar em unidade e a capacidade de transmitir a vida?

O matrimônio, na unidade de corpo e alma, expressa a capacidade de amar para a unidade dos esposos e a capacidade de gerar vida para a transmissão da vida.

No matrimônio se dão as condições de um amor verdadeiro para toda a vida, onde se entrega sem condições de tempo nem de mudanças. Uma entrega sem data de validade, de corpo e alma. Um DOM e uma TAREFA.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi pensada para alunos 4º de ESO e para desenvolver-se em duas sessões.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividade 1: Reflexão pessoal e em grupo.	15	Ficha e quadro.
Atividade 2: Leitura e Reflexão pessoal.	5	Ficha. Leitura de Tagore.
Atividade 3: Reflexão pessoal e em grupo.	25	Ficha e quadro. Sopa de letras.
Atividade 4: Reflexão pessoal.	10	Ficha.
Atividade 5 y 6: Reflexão individual e em grupo. Teatro, dramatização.	30	Montar cenário, preparação com papel e polígrafo
Atividade 7: Leitura e reflexão em comum.	15	Ficha.
Conclusões.	5	